

23 A mulher tomará por espôso a qualquer varão, mas entre as filhas uma é melhor que outra.

24 A formosura da mulher alegra o rosto de seu marido e lhe insinua um desejo superior a tôda a concupiscência do homem.

25 Se a sua língua é de saúde, se é também de brandura e de condolência: O marido dela não tem comparação alguma com os filhos dos homens. (9)

26 O que possui uma mulher boa dá princípio a uma possessão: Nela tem um ajutório que lhe é semelhante, e uma coluna como firme descanso. (10)

27 Onde não há sebe, será roubada a fazenda: E onde não há mulher suspira o homem na indigência.

28 Quem é que se fia daquele que não tem ninho e que faz noite onde quer que ela o haja colhido, como salteador escoteiro, que andando a monte vagueia de cidade em cidade?

## CAPÍTULO 37

DO VERDADEIRO E DO FALSO AMIGO. ESCOLHER O SEU CONSELHO COM CUIDADO. CONSULTAR AO SENHOR. CONSEQUÊNCIAS FUNESTAS DA INTEMPERANÇA.

1. Todo o amigo dirá: Eu também tenho contraído amizade. Mas há um amigo que só é amigo no nome. Acaso não é esta uma tristeza que dura até à morte?

---

(9) SE A SUA LÍNGUA — O sentido é, que se a mulher, além de ser formosa, é afável e prudente para relevar as faltas e moléstias do marido, e da mais família, e mostra igualmente uma ternura de coração à vista das misérias do próximo, procurando aliviar-lhas quanto cabe nas suas forças, não há felicidade ou ventura entre os homens, que possa exceder a dita, que goza o marido duma tal mulher.

(10) DA PRINCÍPIO A UMA POSSESSÃO — Lança os fundamentos da sua casa, isto é, da sua família. — Menochio.

2 Ora um companheiro e amigo se converterá em inimigo. (1)

3 O' perversíssima invenção! De onde tomaste tu a tua origem para vires cobrir a terra de tal malícia, e da tua perfídia?

4 O companheiro alegra-se com o amigo nas ocasiões de prazer, e no tempo da tribulação será seu adversário.

5 Um companheiro se condói do seu amigo por causa do ventre, e contra o inimigo abraçará o escudo.

6 Não apagues dentro do teu coração a memória do teu amigo, e não te faças esquecido d'êle no meio das tuas riquezas.

7 Não queiras tomar conselho com aquêle que te arma traições, e esconde o teu desígnio dos que te têm inveja.

8 Todo homem consultado dá o seu conselho, mas há conselheiro que só atende a si mesmo.

9 Guarda a tua alma do conselheiro: Informa-te primeiro sôbre qual seja a sua necessidade: Porque até êle mesmo dentro no seu coração estenderá o pensamento à própria conveniência:

10 Para que não suceda, talvez, que finque na terra uma estaca, e te diga:

11 O teu caminho é bom: E ao mesmo tempo se ponha da outra parte para ver o que te acontece.

---

(1) **ORA** — No grego, se ajunta o presente versículo com as últimas palavras do primeiro, neste sentido: **Acaso não é esta uma pena que dura até à morte, quando um companheiro o um amigo se converte em inimigo?** — Pereira.

12 Vai tratar de santidade com um homem sem religião, e com um injusto sôbre a justiça, e com uma mulher sôbre outra de quem ela tem ciúme: Com o covarde a respeito da guerra: Com o negociante acêrca do tráfico das mercadorias, com o comprador sôbre a venda, com o homem invejoso sôbre o mostrar-se agradecido,

13 com o ímpio sôbre a piedade, com o desonesto sôbre a honestidade, com o operário do campo sôbre qualquer trabalho,

14 com o jornaleiro por ano sôbre a obra que se há-de concluir no tal ano, com o servo preguiçoso a respeito da muita lida: Não atendas a êstes em nenhum dos mencionados conselhos.

15 Mas acha-te de contínuo com o varão santo, qualquer que tu conheceres que observa o temor de Deus,

16 cuja alma é segundo a tua alma: E que se condoerá de ti, quando andares titubeando em trevas.

17 Forma dentro de ti um coração de bom conselho: Pois não tens outra coisa de maior preço do que êle.

18 A alma dum homem santo descobre algumas vêzes melhor a verdade, do que sete sentinelas assentadas no alto para atalaiar o que se passa.

19 Mas em tôdas estas coisas, pede ao Altíssimo que dirija o teu caminho em verdade.

20 Antes de tôdas as tuas obras vá adiante de ti a palavra verídica, e antes de tôda a ação um conselho estável.

21 Uma palavra má transtornará o coração: Dêle nascem quatro coisas, o bem e o mal, a vida e a morte, e

## **Eclesiástico 37, 22-34**

sobre elas quem domina de contínuo é a língua. Há homem sagaz que ensina a muitos, e para a sua alma é inútil.

22 Um homem perito instruiu a muitos, e para a sua alma é suave.

23 Aquêlle que usa duma linguagem sofisticada, é digno de que o aborreçam: Êste tal em tôda a coisa ficará defraudado.

24 Não lhe foi dada pelo Senhor a graça: Pois se acha destituído de tôda a sabedoria.

25 E' sábio o que sabe para a sua alma: E o fruto da sua sabedoria é louvável.

26 O homem sábio instrui o seu povo e os frutos da sua sabedoria são fiéis.

27 O homem sábio cheio será de bênçãos, e louvá-lo-ão os que o virem.

28 A vida do homem se encerra num certo número de dias: Porém os dias de Israel são inumeráveis.

29 O sábio adquirirá para si honra entre o povo, e o seu nome viverá eternamente.

30 Filho, prova a tua alma na tua vida: E se ela fôr má, não lhe dê liberdade:

31 Porque nem tôdas as coisas convêm a todos, nem a tôda a alma agrada o exercício das mesmas coisas.

32 Não queiras ser glutão em banquete algum, e não te lances a todos os pratos:

33 Porque nas muitas viandas estará a doença, e a glotoneria chegará até à cólera.

34 Por causa da intemperança morreram muitos: Porém o que é abstinente acrescentará a vida.